

FIM DO ABUSO?

O País assistiu ao impedimento do então presidente da Câmara Rodrigo Maia, de disputar uma reeleição vedada por lei. Em Pernambuco, que regrediu à condição de Capitania Hereditária, o deputado Eriberto Medeiro foi reeleito, mesmo contrariando a lei. Ficou no cargo até agora, pintando e bordando. Até o fim do mês, o STF vai se pronunciar. A usurpação vai acabar? Leia nesta edição furo nacional de Hylda Cavalcanti.



BRASIL

Quinta-feira, 05 de maio de 2022 - nº 532.
Às 19 horas

Projeto: José Nivaldo Junior. Dir. de Redação: Antônio Magalhães. DF: Hylda Cavalcanti. PB: Severino Lopes Dir. de Arte: Ivan Rodrigues.

O CAMINHO DA LIBERDADE

Cristovam Buarque, todo mundo sabe, é um guerreiro da Educação, cuja luta é reconhecida no mundo inteiro. Em entrevista exclusiva ao Jornal O PODER mostra que a escravidão foi abolida na superfície, mas não na essência. E mostra os caminhos da verdadeira abolição. Leia nesta edição.

LIBERDADE PARA JEFFERSON

Por qual motivo, amparado em quais dispositivos legais, o ex-deputado Roberto Jefferson continua preso? Cresce nos bastidores e pode tomar as ruas, nos próximos dias, um movimento supra-ideológico pela libertação de Jefferson. "Hoje, é ele. Amanhã, posso ser eu", é o lema da incipiente mobilização.

SHOW OU PROPAGANDA?

A mistura de dinheiro público e eventos que atendem a grupos de interesse é, qualquer que seja a orientação, uma imoralidade. O primeiro de maio em São Paulo, tornou-se escândalo. A prefeitura financiou propaganda eleitoral fora de época e proibida por lei em qualquer época. Investigação do óbvio em marcha. Daniela Mercure, daqui a uns 70 anos, no ritmo em que andam as coisas no Brasil, vai ser condenada a devolver o cachê que recebeu. Indeadidamente.

BOLSA CAI

O índice da IBOVESPA, a mais importante Bolsa de Valores do país, caiu hoje quase 3%. Os especuladores praticamente voltaram aos índices de 1o de janeiro. Bem feito.

BOLSONARO NA PARAÍBA

O presidente dedicou o dia a entregar obras hídricas na Paraíba. São obras importantes, sem dúvida. O presidente vem recuperando popularidade no país, é indiscutível. Porém, no Nordeste, sua comunicação é catastrófica. Os seus candidatos ainda não conseguem aproveitar as boas ações realizadas. Mas...

FUX DEFENDE IMPRENSA LIVRE

Sem imprensa livre não há democracia, prega o altíssimo ministro do STF. Que suas sábias palavras sejam ouvidas e praticadas pelos seus pares.

MENOS EMPREGO

600 demissões é a previsão com o anunciado encerramento da fabricação da Caoba Cherry em São Paulo. A morte do empreendedor Carlos Alberto de Oliveira Andrade já provoca terremotos. A denúncia é do sindicato do setor.

POLÍCIA DE OURO

A Polícia Federal apreendeu 77 kg de ouro de origem nebulosa em poder da PM de São Paulo.

Postado em www.opoder.com.br



**O JORNAL DE QUEM
FORMA OPINIÃO**

NO ZAP OU TELEGRAM

13h ESTADO
19h BRASIL

ASSINE GRÁTIS
www.jornalopoder.com.br

BOLSONARO VETA LEI ALDIR BLANC

Com a Agência Senado

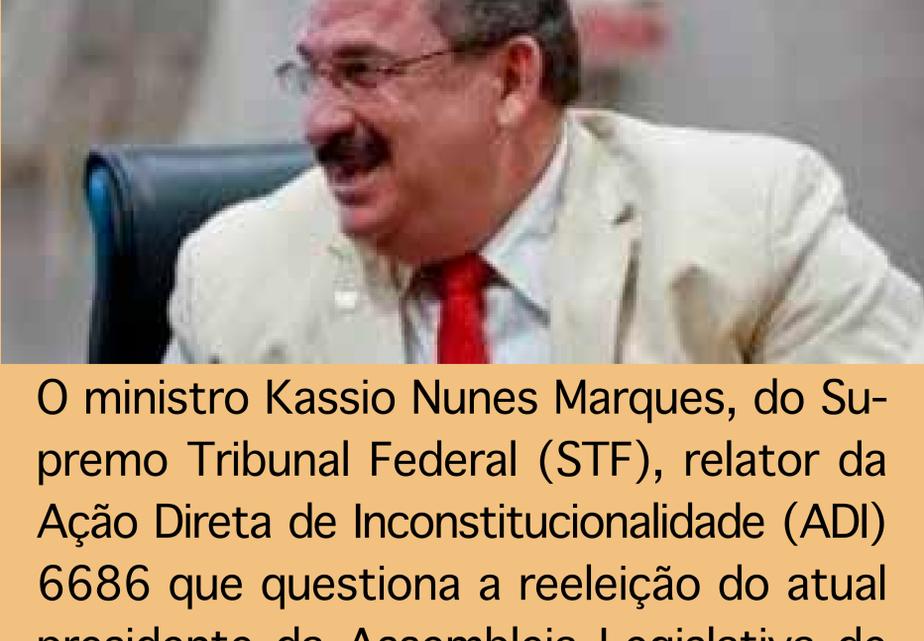


O presidente Jair Bolsonaro vetou integralmente a Lei Aldir Blanc 2. O texto previa repasses anuais de R\$ 3 bilhões da União para estados, Distrito Federal e municípios. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União desta quinta-feira (5). Como justificativa, Bolsonaro alegou que o projeto é "inconstitucional e contraria o interesse público". O veto pode ser rejeitado em sessão do Congresso Nacional. Para isso, é preciso obter maioria absoluta de votos, ou seja, pelo menos 257 votos de deputados e 41 votos de senadores.

Postado em www.opoder.com.br

ENFIM JUSTIÇA

AÇÃO QUE QUESTIONA PRESIDENTE DA ALEPE VAI A JULGAMENTO NO STF ESTE MÊS



O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), relator da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6686 que questiona a reeleição do atual presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco (ALEPE), Eriberto Medeiros (PSB) afirmou hoje (5/04), com exclusividade para *Jornal O PODER*, que já está com seu voto pronto para levar a julgamento e que o processo seguiu para a área administrativa para ser incluído na pauta da Corte no período entre 13 e 20 deste mês.

INCONSTITUCIONAL

Discreto e avesso a entrevistas, o magistrado não falou sobre o seu voto, como é de praxe, mas o parecer do Procurador-Geral da República (PGR), Augusto Aras, sobre o caso, dado em outubro passado, foi pela procedência da ação – ou seja, pela inconstitucionalidade da eleição que reconduziu Medeiros à presidência da Assembleia. A ADI 6686 foi impetrada em fevereiro de 2021 pelo PROS.

PGR: reeleição foi inconstitucional



O JC registrou o voto de Aras.

INCOMPATÍVEL

No documento, o PGR deixou claro que a Constituição veda “a recondução dos membros da mesa diretora do Poder Legislativo estadual aos mesmos cargos quando do escrutínio para o segundo biênio da legislatura”. Segundo, ainda, o procurador-geral, “a perpetuação no poder de titulares de cargos da cúpula dos poderes Executivo e do Legislativo não se coaduna com o princípio republicano, tampouco com o pluralismo político, sendo, desse modo, incompatível com preceitos centrais da Constituição Federal”.

POSIÇÃO

No julgamento do STF sobre caso parecido referente à reeleição do presidente da Câmara, Rodrigo Maia, em 2020, Nunes Marques votou no sentido de que considera possível a reeleição do parlamentar, mas não do parlamentar que já tenha sido reeleito anteriormente. Como ele já apresentou mudança de posição em relação a alguns temas em decisões dadas no período em que foi desembargador do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF 1) e como ministro do STF, não é possível antecipar o como pode ser esse voto. Mas tudo caminha para ser pelo acolhimento da inconstitucionalidade.

Postado em www.opoder.com.br

PESQUISA APONTA VIOLAÇÕES DE REGRAS



Uma pesquisa divulgada recente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) sobre a situação de detentas no Brasil constatou que o número de gestantes ou de adolescentes em regime de internação no sistema socioeducativo grávidas ou com filhos de até seis anos está diminuindo nos últimos anos. Mesmo assim, em termos de qualidade no tratamento prisional, acontece o contrário: 31,6% delas permanecem detidas, mesmo depois que passam pelas audiências de custódia.

VIOLAÇÕES

A pesquisa levantou dados referentes à gestação, lactação, maternidade e da primeira infância nos contextos do sistema prisional e do sistema socioeducativo. E constatou violações de direitos nas penitenciárias em relação a esse público, país afora, que poderiam ser evitadas. De acordo com a pesquisadora do Pnud Paola Stucker, não tem sido observado integralmente um habeas corpus coletivo julgado pelo STF em 2018, que orientou que seja convertida a prisão preventiva de mulheres gestantes ou mães de crianças até 12 anos em prisão domiciliar. Ela chamou a atenção para que tal regra passe a ser cobrada pelo Judiciário.

RACISMO

Outro destaque do trabalho, conforme identificado pelas pesquisadoras Luciana Garcia e Thais Duarte, foi o fato de o racismo que fundamenta o sistema penal brasileiro também se estender ao sistema de proteção da primeira infância dentro dos presídios. “Esse racismo orienta tanto os posicionamentos sobre o exercício da maternidade pela mulher considerada criminosa como a fragilidade do desenho de políticas públicas que sequer conhecem o perfil das mulheres que são mães e de seus filhos”, afirmou Luciana.

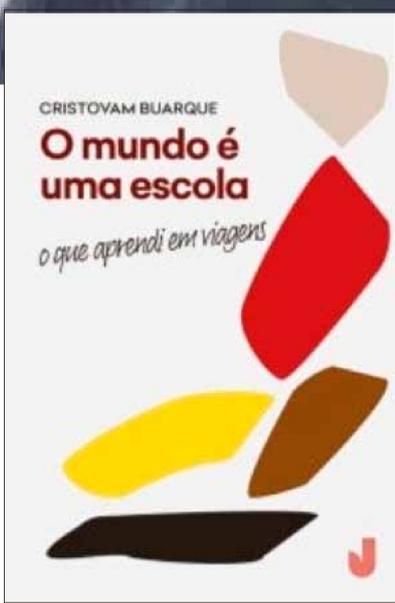
ANÁLISES

No total, o relatório contém cerca de 150 análises quantitativas, levantamentos dos estados e entrevistas realizadas em 18 comarcas entre defensores públicos, membros do Judiciário e do Executivo estadual e municipal. Será usado nas próximas resoluções sobre o tema a serem elaboradas pelo CNJ.

COMO FINALMENTE ABOLIR A ESCRAVIDÃO



Ele é escritor respeitado internacionalmente e um dos maiores especialistas em educação do planeta. Ex-governador do DF, criador da Bolsa Escola, ex-ministro e ex-senador, Cristovam Buarque, lançou recentemente o livro "O Mundo é uma Escola". Nessa entrevista exclusiva, iniciando os debates sobre o significado do 13 de maio, ele não fica no diagnóstico. Mostra as soluções.



ENTREVISTA

O PÓDER 13 de maio completamos 134 anos da abolição. Onde a escravidão persiste na sociedade brasileira?

Cristovam Buarque - Na desigualdade, na exclusão, na moradia, no desemprego, no abandono escolar, no racismo. Tudo isto demonstra uma sociedade dividida. Os pobres já não são vendidos e comprados, nem submetidos a trabalho forçado, mas são abandonados. Para sobreviver se submetem a condições não muito diferentes daquelas de antes da Abolição. Pode-se dizer que é outro tipo de escravidão, mas não se pode dizer que ela acabou.

O PÓDER Qual a relação da Lei do Ventre Livre e a presença dos filhos dos mais pobres na escola hoje?

Cristovam - Os seres humanos nascem duas vezes: quando saem do ventre da mãe e quando entram na escola para aprenderem a ler os mapas que permitem orientação no mundo social. Depois de muita resistência, o escravismo aceitou o ventre livre, mas negou escola aos descendentes sociais dos escravos, a maior parte deles também descendentes raciais. A Abolição continuou negando escola para eles por mais quase cem anos. Só a partir dos anos 80 do século passado o Brasil começa a matricular quase todas suas crianças, mas o escravismo manteve uma trincheira: a escola desigual, conforme a classe social e a capacidade de pagar escola de qualidade. O ventre ficou livre, a educação continuou escrava da renda. Tem escola para quase todos, mas elas se dividem entre “escolas senzala” e “escolas casa grande”.

O PÓDER O senhor fala na manutenção da escravidão dos cérebros. O que isso significa exatamente?

Cristovam - Quem não sabe ler o mapa está perdido, mesmo que possa se movimentar. Ainda mais quem nem sabe que tem na mão um mapa. É a educação que permite à pessoa reconhecer e ler o mapa que tem na mão. O analfabeto é prisioneiro porque seu cérebro é escravo de seu desconhecimento para decifrar o que está escrito. Não sabe o destino do ônibus, não sabe se está tomando o remédio certo; no caso do Brasil, não sabe se a bandeira em frente é realmente sua bandeira. Sem escola, o cérebro é prisioneiro, com a escola o cérebro vai se desescravizando.

A adoção da escola obrigatória para todos, do programa Bolsa Escola, aliás inspirado pelo senhor e de outros programas inclusive o modelo CIEPS não democratizaram a escola no Brasil?

Cristovam - Diminuiu a “desdemocratização”, porque matricula-se entre 95-98% das crianças. Mas isto significa que, em pleno século XXI, temos entre um a dois milhões de crianças que nem ao menos se matricularão. Além disto, “matricula” não é “frequência”, que não é “permanência diária”, que não é “assistência”, que não é “permanência ao longo do tempo”, que não é “aprendizado”, nem “aprendizado do que se necessita” aprender para não ser um analfabeto na contemporaneidade. Apenas 20% dos alunos terminam um ensino médio que permita dizer que não é um analfabeto para a contemporaneidade: falar e escrever bem português, pelo menos mais um idioma, saber as bases das ciências, da matemática, usufruir das artes, ter um ofício, conhecer a realidade da geografia e da história.

O que pode resolver esse gargalo?

Cristovam - Criação de um Sistema Nacional Único Público (mesmo que não inteiramente estatal) da Educação de Base. Isto vai exigir a paulatina, em 20 a 30 anos, adoção pelo Brasil (Governo Federal) das escolas nos municípios que não possam manter escola de qualidade para suas crianças, que custaria pelo menos R\$ 15.000,00 por ano por aluno. Com uma carreira nacional do magistério, pagando R\$ 15.000,00 por mês ao professor, com absoluta dedicação exclusiva, sujeito a avaliações periódicas, sem direito de suspender aulas, em escolas bem edificadas e bem equipadas todas em horário integral. Em 20-30 anos isto custaria menos de 7% do PIB, se este crescer a 2% ao ano. Apenas dois por cento a mais do que se gasta hoje com educação.

O que mais gostaria de acrescentar?

Cristovam - Que a maior dificuldade para realizar esta estratégia é política e cultural: o Brasil superar duas características de nossa mentalidade: 1. não ter educação de qualidade como um objeto de desejo, do tipo ser campeão de futebol, 2. não acreditar nem desejar que educação de base tenha a mesma qualidade para cada criança independente da renda e do endereço dos pais, o filho do mais pobre na mesma escola que o filho do mais rico. Ou seja, completar a Lei do Ventre Livre.

O PAPA E O PATRIARCA

Carlos André Cavalcanti
Historiador da UFPB e pós-doutor
em Ciências da Religião



Toda guerra costuma trazer repercussões no campo religioso. O conflito entre Rússia e Ucrânia não é diferente. O Patriarca russo Kirill não gostou de ser comparado a um “coroinha de Putin” pelo Papa Francisco, notória autoridade moral no ocidente. O episódio revela que, apesar de mais de um século de esforço ecumênico, a tensão entre as igrejas que cismaram no século 11 permanece.

ORTODOXIAS

A influência da igreja romana no ocidente nos faz considerar que o cisma ocorreu do lado oriental. É uma informação geralmente considerada inquestionável ou inquestionada. Na verdade, porém, a Sé que decidiu por inovações que não foram aceitas foi a Romana. A Católica Romana tornou-se uma Igreja mais sensível aos contextos históricos e adotou o latim como língua sagrada vinda do uso imperial no tempo dos césares. A chamada “ortodoxia”, ficou para o oriente....

O PAPA E A GUERRA

Os ortodoxos russos vêm de um século 20 muito difícil, pois o regime soviético tentou banir a religião no ensino e na exibição pública de símbolos e ritos. Existe uma forte tendência em qualquer igreja que venha do quase banimento, em se tornar aliada da “nova ordem”. O alinhamento do Patriarca Russo com o governo russo tem este sentido. Contudo, o Papa Francisco acredita que os cristãos devem fazer uma sólida corrente para o cessar-fogo imediato na Ucrânia, apesar da pouca presença de católicos romanos no conflito. O Papa está no papel de Papa....

QUAL O LADO DE DEUS?

Se o meu eventual leitor buscar notícias religiosas deste conflito, verá que as bênçãos oferecidas por sacerdotes cristãos ortodoxos russos, por ortodoxos ucranianos e, às vezes, até por sacerdotes romanos, são para soldados dos dois lados. Nos lembra aquela situação dos jogos de futebol: se o jogo terminar 1x1, será fácil notar que os dois times agradeceram a Deus. Este Deus infantilizado da contemporaneidade dificulta negociações de paz de alto nível e descredibiliza a autoridade moral da religião. Deus nada tem a ver com as razões humanas deste conflito.

CESARISMO MORAL

Tanto o Papa quanto o Patriarca, são herdeiros da lógica simbólica dos césares do antigo Império Romano. Estão em busca do que eu conceituei de Cesarismo Moral. Ou seja, ao invés de terem armas como os antigos césares, buscam na autoridade moral o convencimento de governantes diante da guerra. Estes importantes líderes religiosos deverão ter papel importante em um futuro processo de cessar-fogo e, quem sabe, de pacificação entre as duas nações. Porém, seus poderes morais isolados não conseguirão aplacar a ira dos homens....

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS



A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO



WWW.JORNALOPODER.COM.BR

**19H
NO SEU
CELULAR**

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

Fale conosco, sugestões e críticas:

contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:

redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:

comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à

